



# Tribuna BANCÁRIA

www.bancariosce.org.br



bancariosce



seebce

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1448 | 24 a 29 de outubro de 2016

## PEC 241 CONGELA O FUTURO DO BRASIL POR 20 ANOS

(páginas 4 e 5)



**CASSI**

# Contraf apoiará solução negociada pelas entidades representativas

A Contraf-CUT apoiará a aprovação da proposta de solução para o déficit do Plano de Associados da Cassi negociada pelas entidades representativas do funcionalismo com o Banco do Brasil. As negociações foram coordenadas pela Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, tiveram a participação da Anabb, Federação das Associações de Aposentados do BB, AAFBB e dos diretores eleitos da Cassi, William Mendes, Mirian Fochi e Humberto Almeida.

A proposta final, negociada durante dois anos, foi apresentada pelo BB em mesa de negociações no dia 5 de setembro deste ano. As reuniões foram suspensas pelo início da campanha salarial e para as entidades representativas consultarem suas instâncias de decisão. Todas as entidades envolvidas no processo aprovaram a proposta em seus fóruns democráticos de decisão.

Nos próximos dias será realizada nova reunião com o BB para retorno e assinatura do memorando de entendimentos a ser encaminhado para o Conselho Deliberativo da Cassi, para fazer

## CONFIRA OS PONTOS DA PROPOSTA

- Contribuição mensal extraordinária, vigente até dezembro de 2019, de 1% sobre os salários dos funcionários ou sobre os benefícios de aposentadoria e pensão, totalizando uma arrecadação mensal de R\$ 17 milhões.
- Ressarcimento pelo Banco do Brasil, até dezembro de 2019, das despesas mensais com programas vigentes, coberturas especiais e com as CliniCassi, num total de R\$ 23 milhões mensais.
- Contratação e pagamento, pelo Banco do Brasil, de consultoria especializada para analisar e fazer a revisão de processos e sistemas, visando o aperfeiçoamento do modelo de gestão e governança da Cassi, redução de despesas, viabilização de parcerias estratégicas e criação de mecanismos de uso racional dos serviços de saúde da Cassi, inclusive o aprofundamento da implantação da Estratégia de Saúde da Família.
- Medidas a serem implantadas: criação de Comitê de Auditoria, revisão de processos de recrutamento e seleção, estabelecimento de acordo de trabalho para acompanhar e avaliar o desempenho operacional das áreas da Cassi.
- A implantação dos projetos e a revisão de processos de Cassi serão avaliadas e acompanhadas por meio de reuniões trimestrais de prestação de contas para os órgãos de governança da Cassi, o Banco do Brasil e as entidades que compõem a mesa de negociações.

a consulta ao Corpo Social, que decidirá se aceita ou não a proposta negociada. A cobrança da contribuição extraordinária

e a implantação dos projetos acordados em mesa só acontecerão se a proposta for aprovada pelo Corpo Social.

## PLR Sem Imposto: Pelo 4º ano seguido, bancários têm isenção ou descontos progressivos na PLR

Pelo quarto ano consecutivo, a Lei 12.832/2013 garante aos trabalhadores isenção da cobrança de imposto de renda para determinado valor de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e, a partir dele, descontos progressivos.

A última correção da tabela do IR foi de 6,5%, em abril de 2015. Dessa forma, quem recebe até R\$ 6.677,55 está livre do imposto. A partir desse valor, as alíquotas do imposto variam de 7,5% a 27,5%.

Mas atenção: para a Receita, o cálculo é sobre o ano calendário 2016. Portanto, para saber quanto será retido de imposto, é preciso somar a segunda parcela da PLR de 2015 (recebida em fevereiro/março deste ano) com o que vem este mês, referente à primeira parcela da PLR 2016.

IR PARA A PLR EM 2016	Alíquota	PARCELA A DEDUZIR
Até 6.677,55	—	—
De 6.677,56 a 9.922,28	7,5%	500,82
De 9.922,29 a 13.167,00	15,0%	1.244,99
De 13.167,01 a 16.380,38	22,5%	2.232,51
Acima de 16.380,39	27,5%	3.051,54

Valores em R\$

### Expediente

Home Page: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – Endereço Eletrônico: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194  
Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará  
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP  
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG  
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



## CAMPANHA “SE É PÚBLICO É PARA TODOS”

# Frente em Defesa dos Serviços e Empresas Públicas será criada em um mês

A Campanha “Se é público, é para todos” será intensificada em busca de 200 assinaturas para criação de uma Frente Parlamentar Mista em Defesa das Empresas e Serviços Públicos no próximo mês. Estas foram duas das metas definidas durante o lançamento da campanha “Se é público, é para todos” no Congresso Nacional, no dia 18/10.

Durante pouco mais de duas horas, houve destaque dos projetos do governo golpista que ameaçam as empresas e os serviços públicos, entre os quais a PEC 241, que limita os investimentos em setores fundamentais. Pelo Ceará, estiveram presentes ao encontro os diretores do Sindicato, Marcos Saraiva, representante do Nordeste na CEE/Caixa e o presidente da APCEF/CE, Áureo Júnior.

A ideia agora é que essa repercussão se estenda por várias instâncias da sociedade civil, desde associações de bairro até câmaras municipais, assembleias e o próprio Congresso, passando por entidades sindicais, associativas e sociais, como forma de informar a população e ganhar a adesão para a defesa do que é público.

A luta contra o PLS 555 (estatuto das estatais), que resultou na criação do comitê e lançamento da campanha, também foi lembrada pelos presentes. O senador Paulo Paim, que participou das articulações no Congresso, possibilitando avanços no projeto que se tornou a lei 13.303/16, destacou ainda que os que votam contra a sociedade serão jogados no lixo da História, numa analogia aos que foram contrários à promulgação da Lei Áurea.



Fotos: Augusto Coelho



“Temos que destacar o papel social da Caixa e a importância dos seus projetos desenvolvidos. A Caixa é de todos, assim como o Brasil, e todos juntos somos maiores do que os ataques que agora sofremos”  
**Marcos Saraiva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e empregado da Caixa**

## AVALIADOR DE PENHOR: prorrogado adicional de insalubridade

Após cobrança das entidades, a direção da Caixa Econômica Federal prorrogou até 31 de dezembro o pagamento do adicional de insalubridade aos avaliadores de penhor. A alteração do prazo, que terminaria em 31 de outubro, segundo o banco, foi para que os representantes dos trabalhadores concluam a peritagem para demonstrar que o ambiente e os materiais químicos e aparelhos manipulados por esses empregados de fato apresentam risco à saúde. A Contraf-CUT e Fenae contrataram peritos, que analisam os ambientes de trabalho dos avaliadores.

**Entenda o caso** – O corte do adicional de insalubridade foi oficializado pela direção do banco em comunicado interno de 5/7. A CEE/Caixa levou o caso à Fundacentro, vinculada ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, que tem ampla experiência na área de segurança, higiene e saúde no trabalho, e contratou perícia técnica e acionou a assessoria jurídica para averiguar medidas a serem tomadas. Os trabalhadores também se mobilizaram ao lado do Sindicato, realizando dias nacionais de luta. Tudo isso resultou na primeira prorrogação do pagamento até 31 de outubro.

# PEC 241 congela investimentos na



Por 20 anos, independentemente do crescimento da população ou das mudanças decorrentes de um período tão longo, os investimentos do Brasil em saúde, educação, infraestrutura estarão congelados. É isso mesmo, congelados se a Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 241, passar pelo Congresso Nacional.

Também estarão congeladas despesas com pessoal – o que afetaria contratações no setor público, inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas universidades federais –, assim como a política de valorização do salário mínimo e o piso da Previdência para a aposentadoria. A farmácia popular e programas como Fies e Prouni, nas faculdades privadas, também sofrerão com cortes.

Aprovada em primeiro turno pela Câmara dos Deputados, a PEC deve passar por votação na casa novamente, antes de seguir para o Senado. Daí a importância de protestar, enviando mensagens aos parlamentares.

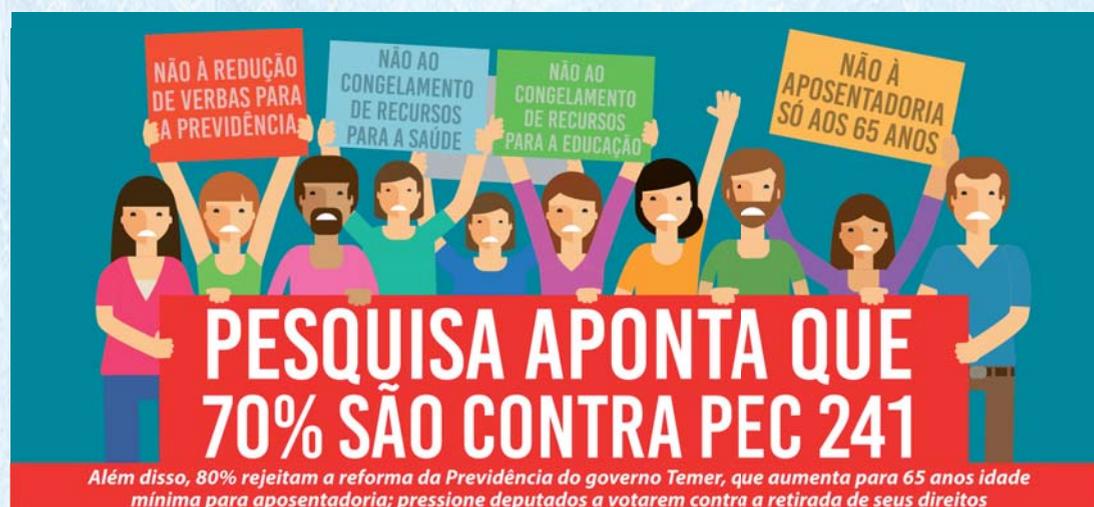
**DO POVO PARA OS BANCOS** – A medida, criada pelo governo Temer com a desculpa de colocar ordem nas contas públicas, na verdade acabará por transferir renda da população para o Sistema Financeiro e outros setores privados. Ao mesmo tempo em que a PEC abala educação e saúde públicas, caminha a passos largos a reforma da Previdência, que aumenta a idade mínima para se aposentar. Nem mesmo o limite mínimo de gastos previsto pela Constituição Federal para esses setores precisará mais ser respeitado.

“Para cada ano, esses limites de gastos serão as despesas do ano anterior corrigidas pelo IPCA”, explica Flávio Tonelli Vaz, especialista em orçamentos e políticas públicas. Se a PEC for aprovada, “não há como manter os direitos sociais existentes; não há como atender

às demandas pela ampliação ou melhoria dos serviços públicos; não há como prover infraestrutura. Cria-se uma reserva de mercado: somente o setor privado poderá atender às necessidades que não forem cobertas”, relata em artigo no jornal Le Monde Diplomatique Brasil.

**EXISTEM OUTRAS SOLUÇÕES** – Antes de adotar medidas tão nocivas para

o Brasil, por que não combater a sonegação, taxar grandes fortunas, dividendo dos acionistas, remessa de lucros para o exterior? Sempre atacam o bolso do trabalhador e ainda querem vender isso como solução. Não é! Com essa PEC, perdem os trabalhadores e a maioria da população que necessita dos serviços públicos. A grande imprensa está defendendo porque o governo triplicou os gastos com propaganda.



Quando perguntados sobre o que acham do congelamento dos investimentos da União por 20 anos na saúde, educação e assistência social – que é o que determina a PEC 241 – a grande maioria dos entrevistados pela pesquisa CUT/Vox Populi rejeita as medidas previstas pela Proposta de Emenda à Constituição. Foram 70% os que disseram ser contrários às medidas defendidas pelo governo Temer. Outros 19% foram favoráveis, 6% não concordaram nem discordaram e 5% não souberam ou não responderam. A pesquisa CUT/Vox Populi foi realizada entre 9 e 13 de outubro. Foram ouvidas 2 mil pessoas com mais de 16 anos em 116 municípios de todos os estados (exceto Roraima).

**Contra reforma da Previdência** – O levantamento também constatou que 80% é contra a reforma da Previdência proposta por Temer que prevê aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos, com no mínimo 25 anos de contribuição. Dos entrevistados, 15% disseram concordar com a reforma, 4% não concordam nem discordam e 2% não sabem ou não opinaram.

**Governo Negativo** – A maioria dos entrevistados também avalia negativamente o governo Temer: para 40% o desempenho dele é regular, para 34% é negativo. Só 11% avaliam Temer de maneira positiva e 15% não sabem ou não responderam.

# saúde, educação e assistência social

## Dez questões que esclarecem a PEC 241



A economista e professora da USP, Laura Carvalho, organizou uma lista de perguntas e respostas sobre a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241, que limita o crescimento dos gastos públicos. De forma didática, Laura ajuda a desconstruir alguns mitos em relação ao tema.

### 1. A PEC serve para estabilizar a dívida pública?

Não. A crise fiscal brasileira é, sobretudo, uma crise de arrecadação. Um teto que congele as despesas por 20 anos não garante receitas. A PEC também desvia o foco do debate sobre a origem da nossa alta taxa de juros, já que se refere apenas às despesas primárias federais. A PEC é frouxa no curto prazo, pois reajusta o valor das despesas pela inflação do ano anterior. Com a inflação em queda, pode haver crescimento real das despesas por alguns anos. No longo prazo, quando a arrecadação e o PIB voltarem a crescer, a PEC passa a ser rígida demais e desnecessária para controlar a dívida.

### 2. A PEC é necessária no combate à inflação?

Também não. De acordo com o Banco Central, mais de 40% da inflação do ano passado foram causados pelo reajuste brusco dos preços administrados que estavam represados (combustíveis, energia elétrica...). Hoje, a inflação já está em queda e converge para a meta. Ainda mais com o desemprego aumentando e a indústria com cada vez mais capacidade ociosa, como apontam as atas do BC.

### 3. A PEC garante a retomada da confiança e do crescimento?

O que estamos vendo é que o corte de despesas de 2015 não gerou uma retomada. Os últimos dados de produção industrial apontam queda em mais de 20 setores. A massa de desempregados não contribui em nada para uma retomada do consumo. Que empresa irá investir nesse cenário?

### 4. A PEC garante maior eficiência na gestão do dinheiro público?

Para melhorar a eficiência é necessário vontade e capacidade. Não se define isso por uma lei que limite os gastos. A PEC apenas perpetua os conflitos atuais sobre um total de despesas já reduzido.

### 5. A PEC preserva gastos com saúde e educação?

Não, estas áreas tinham um mínimo de despesas dado como um

percentual da arrecadação de impostos. Gastos congelados significam queda vertiginosa das despesas federais com educação por aluno e saúde por idoso, por exemplo. Outras despesas importantes para o desenvolvimento, que sequer têm mínimo definido, podem cair em termos reais: cultura, ciência e tecnologia, assistência social, investimentos em infraestrutura etc. Mesmo se o país crescer..

### 6. Essa regra obteve sucesso em outros países?

Nenhum país aplica uma regra assim, não por 20 anos.

### 7. Essa regra aumenta a transparência?

Um Staff Note do FMI de 2012 mostra que países com regras fiscais muito rígidas tendem a sofrer com manobras fiscais de seus governantes. Não basta baixar uma lei sobre teto de despesas, é preciso que haja o desejo por parte dos governos de fortalecer esses mecanismos e o realismo/transparência da política fiscal.

### 8. A regra protege os mais pobres?

Não mesmo! Como boa parte das despesas obrigatórias é indexada ao salário mínimo, a regra atropelaria a lei de reajuste do salário mínimo impedindo sua valorização real – mesmo se a economia estiver crescendo.

### 9. A PEC retira o orçamento da mão de políticos corruptos?

Não. Apesar de limitar o tamanho, são eles que vão definir as prioridades no orçamento. O Congresso pode continuar realizando emendas parlamentares clientelistas.

### 10. É a única alternativa?

Não. A elevação de impostos sobre os que hoje quase não pagam (os mais ricos têm mais de 60% de seus rendimentos isentos de tributação, segundo dados da Receita Federal), o fim das desonerações fiscais que até hoje vigoram e a garantia de espaço para investimentos públicos em infraestrutura para dinamizar uma retomada do crescimento.

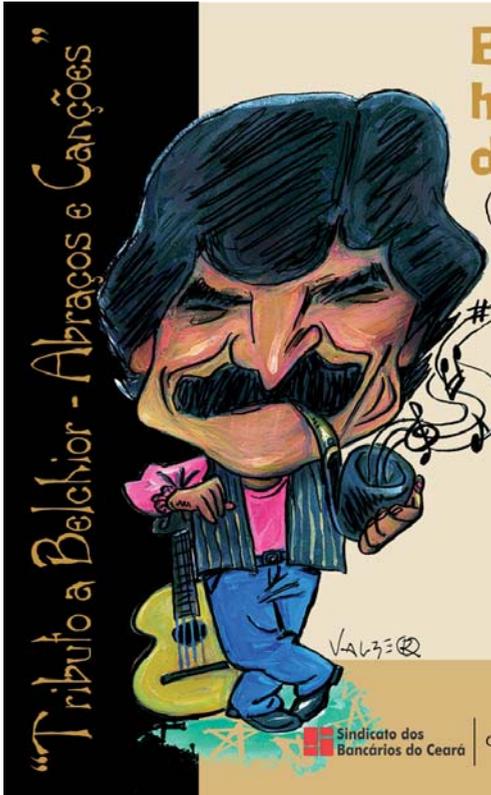
**BOTEQUIM DOS BANCÁRIOS****Projeto cultural comemora os 70 anos de Belchior, dia 28/10**

Rapaz Latino Americano, Medo de Avião, Como Nossos Pais, Divina Comédia Humana, Paralelas, Saia do Meu Caminho... esses e outros sucessos do cantor cearense Belchior serão a trilha sonora do Botequim dos Bancários que acontece na sexta-feira, dia 28/10, em homenagem ao artista que completa 70 anos de idade no dia 26 deste mês. O evento, intitulado "Tributo a Belchior – Abraços e Canções", tem início às 18h30, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), com entrada gratuita, sendo um justo reconhecimento aquele que foi um dos cantores e compositores cearenses de maior sucesso no cenário nacional a partir da década de 70.

A apresentação do evento fica por conta do jornalista Nelson Augusto, que contará com apresentação de vídeo com Show de Belchior e o lançamento do livro "Para Belchior com Amor", com a presença do editor Ricardo Kelmer.

Em seguida, o cantor Erickson Mendes faz apresentação de voz e violão com músicas de Belchior. Paralelamente, estarão em exposição as capas dos discos do cantor cearense no auditório do Sindicato e serão vendidas camisetas e discos do Belchior.

Como atração principal da noite, teremos o cantor Edinho Vilas Boas e Grupo interpretando o melhor de Belchior, que é um dos mais conceituados da cena musical independente do Ceará, tendo



**Botequim de Outubro homenageia os 70 anos de Belchior no dia 28**

- Abertura com o jornalista Nelson Augusto
- Lançamento do livro "Para Belchior com Amor"
- Apresentações de:

Erickson Mendes (voz e violão)

Edinho Vilas Boas e Grupo com o melhor de Belchior

**Dia 28 de outubro, a partir das 18h30  
Entrada Gratuita**

Sindicato dos Bancários do Ceará | Rua 24 de Maio, 1289 Centro – Fortaleza – Ceará | Telefone: 85 3252 4266 | Secretaria de Cultura do Sindicato dos Bancários | www.bancarios.org.br | bancariosce | seebce



levado a música cearense para além das fronteiras realizando shows em outros Estados e participando de importantes eventos do País.

**SORTEIO:** O tradicional sorteio de vales-contas no valor de R\$ 100,00 cada está garantido mediante sorteio entre os

bancários sindicalizados, que assinarem lista de presença na entrada do evento.

O Botequim dos Bancários já faz parte da programação de eventos do Sindicato, sendo um espaço cultural destinado aos trabalhadores bancários, seus familiares e amigos, sob a coordenação da Secretaria de Cultura do Sindicato.

**Sindicato na luta contra o Câncer de Mama no Outubro Rosa**

O Sindicato dos Bancários do Ceará está engajado na campanha Outubro Rosa. Diretores e funcionários participam da programação especial alusiva à data, dirigida à sociedade, principalmente às mulheres, onde é ressaltada a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

"O Sindicato dos Bancários demonstra assim que não tem somente uma atuação corporativa e que, para além da campanha salarial, tem seus olhos voltados para o bem-estar e saúde da sociedade", destaca a diretora Rita Ferreira, da Secretaria da Igualdade e Diversidade.





## Acordo Aditivo do BNB resguarda direitos dos seus funcionários

Fotos: Drawlio Joca - SEEB/CE

Foi assinado no dia 18/10, o acordo aditivo dos funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). A cerimônia aconteceu na sede administrativa do Banco, em Fortaleza, e contou com representantes da Contraf-CUT, Fetrafi/NE, Feeb BA/SE e Sindicatos do Nordeste com BNB na base. Pelo Banco, compareceram o presidente da Instituição, Marcos Holanda e vários membros da diretoria.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Fetrafi/NE, Carlos Eduardo Bezerra, destacou o papel fundamental da categoria no encerramento de mais esta etapa: a celebração do acordo aditivo. “Essa greve de 31 dias foi um momento de muita resistência diante de um cenário político-econômico adverso onde nós lutamos não só para celebrar um acordo, mas também pelo fortalecimento do BNB e de seus funcionários. Esse momento de hoje só existe em decorrência da nossa mobilização e da valorização do diálogo e do processo negocial”, destacou ele.

O secretário geral da Contraf-CUT, Carlos de Souza, considerou positiva a mobilização da categoria bancária nesses 31 dias de greve, pois foi essa resistência que garantiu direitos importantes para todos. “Nesse cenário adverso que vivemos atualmente, o BNB e os bancos públicos como um todo precisam ser defendidos. Nós somos parceiros nessa luta e apostamos na valorização e na defesa dos direitos dos trabalhadores como pilar fundamental para fortalecer essas instituições. Afinal, são os funcionários que constroem esses bancos”, concluiu.

Para Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, que assessora a Contraf-CUT nas negociações da mesa permanente, o acordo bianual garantiu direitos e resguardou conquistas importantes do funcionalismo do Banco.



“O acordo celebrado este ano fortalece o papel da mesa permanente, pois teremos mais tempo para nos aprofundarmos em temas importantes para os funcionários, como a revisão do PCR, por exemplo. Também, a anistia integral dos dias de greve foi destaque como uma importante conquista. Os Sindicatos estão juntos na luta em defesa do BNB, valorizando o seu papel social de banco de desenvolvimento”

**Tomaz de Aquino, coordenador da CNFBNB**



**FENACREFI**

# Financiários aprovam CCT de dois anos

Os trabalhadores financeiros do Ceará aprovaram, em assembleia, no dia 14/10, a proposta das financeiras (Fenacrefi) e renovação, por dois anos, a Convenção Coletiva. Em 2016 o reajuste é de 8% nos salários e na PLR, 15% no VA e 13ª cesta, e 10% no VR, mais abono de R\$ 2 mil. Para 2017, reposição da inflação (INPC) mais aumento real de 1% nos salários, PLR e verbas.

A PLR total deste ano corresponde a 90% do salário mais valor fixo R\$ 2.484,28. Já a parcela adicional equivale a 20% do valor fixo da PLR. A antecipação de 60% da PLR e o abono de R\$ 2 mil serão pagos em até dez dias úteis após a assinatura do acordo. Os reajustes nos salários e nos vales são retroativos a 1º de junho data base dos financeiros.

Os trabalhadores também alcançaram novas conquistas. Uma delas é o abono-assiduidade: quem não tiver falta injustificada durante um ano fará jus a um dia de folga. Além disso, a licença-paternidade será ampliada para 20 dias, em 2017, quando o governo federal anunciar o benefício fiscal. O vale-cultura também será mantido.

**PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS:**

- 90% sobre o Salário Base + Verbas Fixas
- Valor Fixo de R\$ 2.300,26 + 8,00% = R\$ 2.484,28
- Teto de R\$ 10.977,76 + 8,00% = R\$ 11.855,98
- Parcela Adicional = 20% sobre o valor Fixo
- Adiantamento de 60%
- O pagamento será até 10 (dez) dias úteis após assinatura

**FENACREFI – CCT 2016/2017**

	2015-2016	2016-2018
<b>REAJUSTE DE 8% + ABONO de R\$ 2.000,00</b>		
Portaria	1.326,80	1.432,94
Escritório	1.915,89	2.069,13
Tesouraria - Ingresso	2.023,26	2.185,12
Gratificação de Função	55%	55%
Gratificação Caixa e Tesouraria	464,61	501,78
Anuênio	27,01	29,17
Auxílio-Funeral	1.081,28	1.167,78
Auxílio-Transp. Noturno	164,67	177,84
Indenização Morte ou Incapacidade	125.992,23	136.071,61
Requalificação Profissional	1.242,84	1.342,27
Compensação Auxílio-Doença	586,61	633,54
Vale-Cultura	50,00	50,00

**ACORDO FENABAN PARA 2017**

**SALÁRIOS, PLR, VA, VR, 13ª CESTA ALIMENTAÇÃO, AUXÍLIO-CRECHE BABÁ E DEMAIS VERBAS:**

**REPOSIÇÃO TOTAL DA INFLAÇÃO + 1% DE AUMENTO REAL**

## Toutros TOQUES

**Retrocesso**

Por decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, os trabalhadores podem ter seus direitos suspensos se as negociações dos acordos coletivos não forem concluídas até a data base das categorias profissionais. A decisão suspende todos os processos e efeitos de decisões no âmbito da Justiça do Trabalho que discutam a aplicação da ultratividade, prevista pela súmula 277, do Tribunal Superior do Trabalho e determina que os direitos previstos em acordos e convenções coletivas continuam valendo, mesmo após vencida a data base, até que sejam concluídas as negociações para a assinatura de novo acordo coletivo.

**Multas mais caras**

As infrações de trânsito cometidas a partir do dia 1º/11 terão penalidades mais pesadas. O aumento das multas, anunciado em maio, será de até 66%, e os valores irão de R\$ 88 (infração leve) a R\$ 293,47 (gravíssima). Algumas infrações serão agravadas: usar celular ao volante passará de grau médio para gravíssimo. Assim, a multa saltará dos atuais R\$ 85,13 para R\$ 293,47, e os pontos na carteira de habilitação subirão de 4 para 7.

**Bienal de Dança**

Chega ao Ceará a Bienal Internacional de Dança de Par em Par, em sua quinta edição. Até o dia 30 deste mês, sua programação será distribuída em diferentes palcos de Fortaleza – Pavilhão Atlântico, Farol do Mucuripe, Teatro Dragão do Mar, Sesc Iracema, Cineteatro São Luiz, Teatro da Boca Rica, Centro Cultural Bom Jardim, e Cena 15 –, além de apresentar espetáculos em Sobral, Itapipoca, Trairi, Paracuru e Juazeiro do Norte, com artistas brasileiros, canadenses, franceses e suíços.